

Cotação (30/09/15)

PLAS3 - R\$ 5,50 (*)

Valor de mercado em 30/09/15 – (MARKET CAP BOVESPA)

R\$ 27 milhões

Quantidade Ações (*)

Ordinárias: 4.970 M

Relação com Investidores

Av. Mackenzie, 1835 – 13º andar – Vila Brandina – Campinas-SP - CEP 13092-523.

Conselho de Administração

 Stephen J. Toy
 André C. do Nascimento
 Andrew C. de Araújo
 Américo Nesti Jr.
 Edson F. Menezes
 Luiz Orlando C. Novaes
 Harvey Lawrence Tepner

Conselho Fiscal

 Adauto Martins Costa
 Mauro Cesar Leschziner
 João Verner Juenemann

Website:
www.plascargroup.com
Contato RI

 Gordiano Pessoa Filho
 Diretor Financeiro e de Relações com Investidores.
gordiano.pessoa@plascargroup.com
 Telefone: (19) 3112 8100
 (19) 3112 8140

Campinas, SP, 26 de outubro de 2015 – Plascar Participações Industriais S.A. (Bovespa: PLAS3), líder no mercado brasileiro de partes e peças relacionadas ao acabamento interno e externo de veículos automotores, leves e pesados, atuando nos mercados originais (OEM's), atendendo montadoras da América Latina e MERCOSUL, com exportações para a Argentina, México, EUA, Austrália e Europa, anuncia seus resultados dos nove meses de 2015. As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas e os valores monetários estão expressos em Reais.

Quadro de desempenho no 9M'2015:

- **EBITDA de R\$ 14,2 milhões (Margem 3,8%).**
- **Receita Líquida de R\$ 374,9 milhões.**
- **Margem Bruta de 9,4% (R\$ 35,2 milhões).**

Plascar	Desempenho no Período		
	Valores em R\$ mil		
	9M' 15	9M' 14	Var %
Vendas Brutas	492.369	627.010	-21,5%
Receita Líquida	374.938	480.074	-21,9%
Resultado Bruto	35.240	89.093	-60,4%
Margem Bruta %	9,4%	18,6%	-9,2p.p.
EBITDA	14.154	55.123	-74,3%
Margem EBITDA %	3,8%	11,5%	-7,7p.p.
Prejuízo Líquido	(85.705)	(59.875)	-43,1%

Dentro do prejuízo líquido de R\$ 59.875 no 9M' de 2014 considera o impacto de R\$ 26.419 devido à baixa do investimento na Argentina.

O resultado dos nove meses de 2014 foi reapresentado para apresentação em bases comparativas.

Operação da Argentina foi descontinuada, conforme Comunicado ao Mercado em 14 de abril de 2014.

(*) Em AGE realizada em 15 de setembro de 2015 foi aprovado o grupamento de ações na proporção de 50 ações para 1.

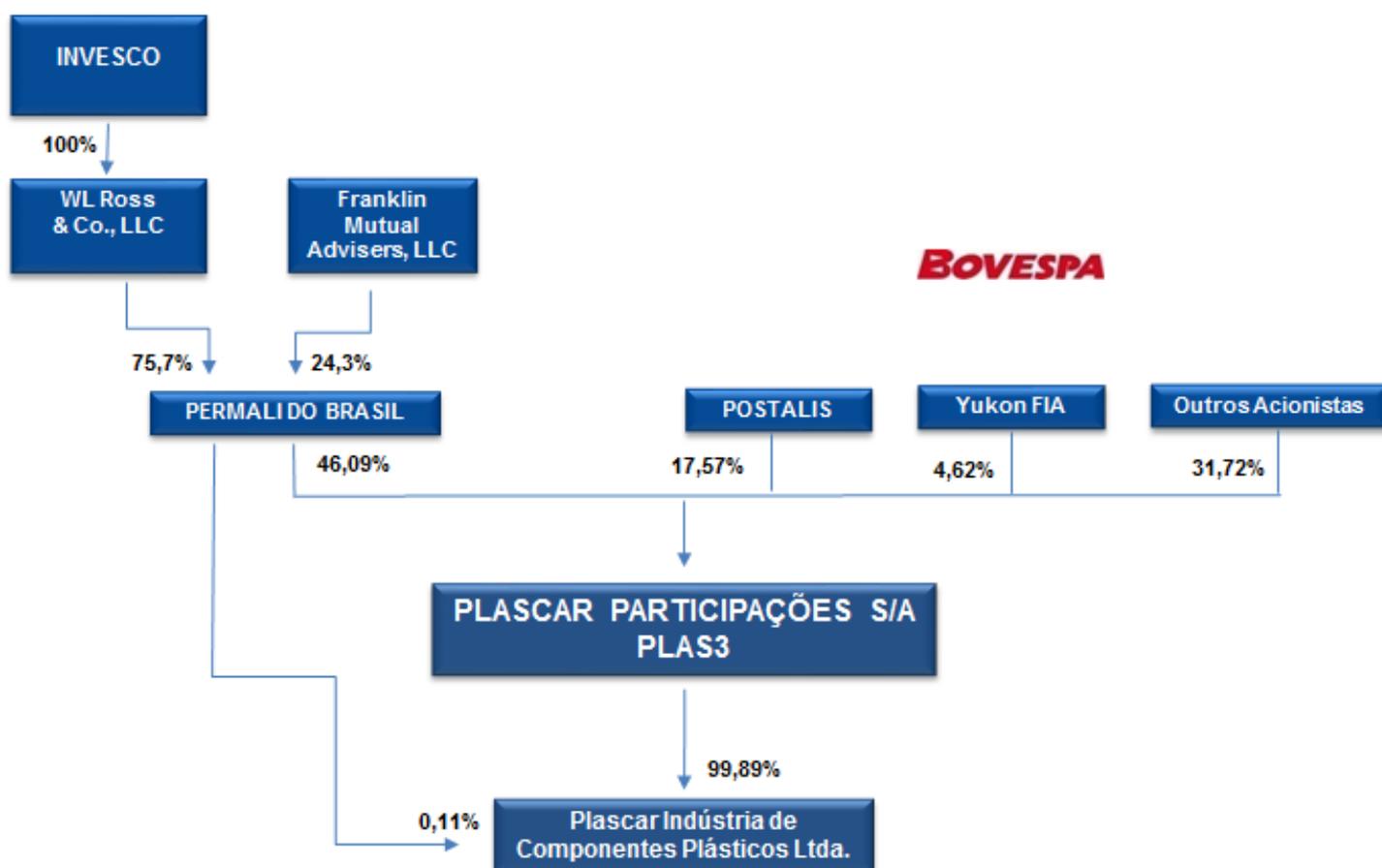
Histórico

A companhia iniciou suas atividades em Outubro de 1963 em Jundiaí/SP, no ramo de Artefatos de Borracha. A partir de 1973 passou a atuar no mercado automotivo, sendo que em meados da década de 80, após várias incorporações de empresas, a companhia imprimiu um grande impulso em suas controladas, através de um programa de crescimento e modernização, que a tornou líder no mercado de peças plásticas para o setor automotivo.

Estrutura Societária

O controle acionário da Permal do Brasil Indústria e Comércio Ltda., que atualmente detém 46,09% do capital social da Companhia, pertence à *joint venture* fundada em 2005 entre WL Ross & Co., LLC (75,7%) e Franklin Mutual Advisers, LLC (24,3%), com sede em Delaware, Estados Unidos.

Estrutura Legal - PLASCAR



Desempenho Operacional

Segundo dados da ANFAVEA, nos 9M'15 houve uma queda de 22,7% nas vendas com relação à igual período do ano passado.

A produção de veículos nos 9M'15 teve uma queda de 20,1% sobre igual período do ano de 2014 (fonte: ANFAVEA). A queda na receita líquida da Companhia foi de 21,9% nos períodos comparados, atingindo uma margem bruta de 9,4%.

FONTE: ANFÁVEA – BRASIL			
CENÁRIO AUTOMOTIVO	9M'14	9M'15	VAR. %
PRODUÇÃO DE VEÍCULOS	2.384	1.905	-20,1%
VENDAS DE VEÍCULOS	2.526	1.954	-22,7%

O volume de licenciamentos de veículos novos em 2015 sofrerá queda de 27,4% sobre o resultado de 2014, passando de 3,14 milhões para 2,41 milhões, entre automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus, de acordo com a nova revisão das projeções de vendas da Anfavea.

O resultado do acumulado entre janeiro e setembro dão o tom do ano: as vendas recuaram 22,7% no comparativo anual, para 2,52 milhões de unidades, voltando ao patamar de vendas de 2007. Isolando o mês de setembro, os licenciamentos ficaram 3,5% abaixo dos de agosto, com 200,1 mil unidades, fazendo de setembro o segundo pior mês do ano em volume de vendas, perdendo apenas para fevereiro, quando há feriado de carnaval, além de ser o pior setembro desde 2006. Contra igual mês de 2014, a queda é de 32,5%, o pior índice de retração do ano em comparativos mensais.

“A queda ainda é consequência da crise política que influencia diretamente na economia”, disse Moan. Ele acrescenta que o desempenho esperado para o ano dentro das novas projeções da Anfavea também são influenciadas pelo que ele denominou efeito duplo: a corrida às concessionárias para aproveitar o último trimestre de 2014, quando ainda havia redução da alíquota do IPI, aliada ao aumento de preço no início de 2015 devido à volta do patamar normal da tributação.

“Para cada ponto porcentual de aumento na carga tributária [IPI] há uma incidência de queda nas vendas de 2,5% a 3%. O contrário também é verdadeiro, quando há redução de impostos: para cada 1 ponto porcentual a menos no tributo, o preço do carro cai 1,02% e toda redução foi e sempre será repassada para o consumidor”, informa o executivo. Ele estima que o IPI subiu três pontos percentuais em média neste ano, respondendo por 8% a 9% da queda do mercado.

Segundo Moan, nos cenários estudados pelas fabricantes durante a revisão das previsões não houve consideração de queda do imposto, uma vez que não há qualquer sinalização a este respeito por parte do governo, reflexo da política de ajuste fiscal em curso no País. “Enquanto caímos 27% em vendas, a arrecadação do setor automotivo em PIS, Cofins, ICMS e IPVA cai na mesma proporção, de 27% para algo entre R\$ 13 bilhões a R\$ 15 bilhões”, ressaltou.

O baixo volume de negócios esperado para o ano será mais impactante para o segmento de comerciais pesados, cuja queda é esperada em 45,4%, para 90 mil unidades contra projeção anterior de retração de 41%, para 97 mil unidades. Em 2014, o setor emplacou 165 mil caminhões e ônibus novos. Já para leves, a nova estimativa aponta para recuo de 26,5% e 2,45 milhões, entre automóveis e comerciais leves. A última previsão indicava queda de 19,5%, para 2,68 milhões de unidades.

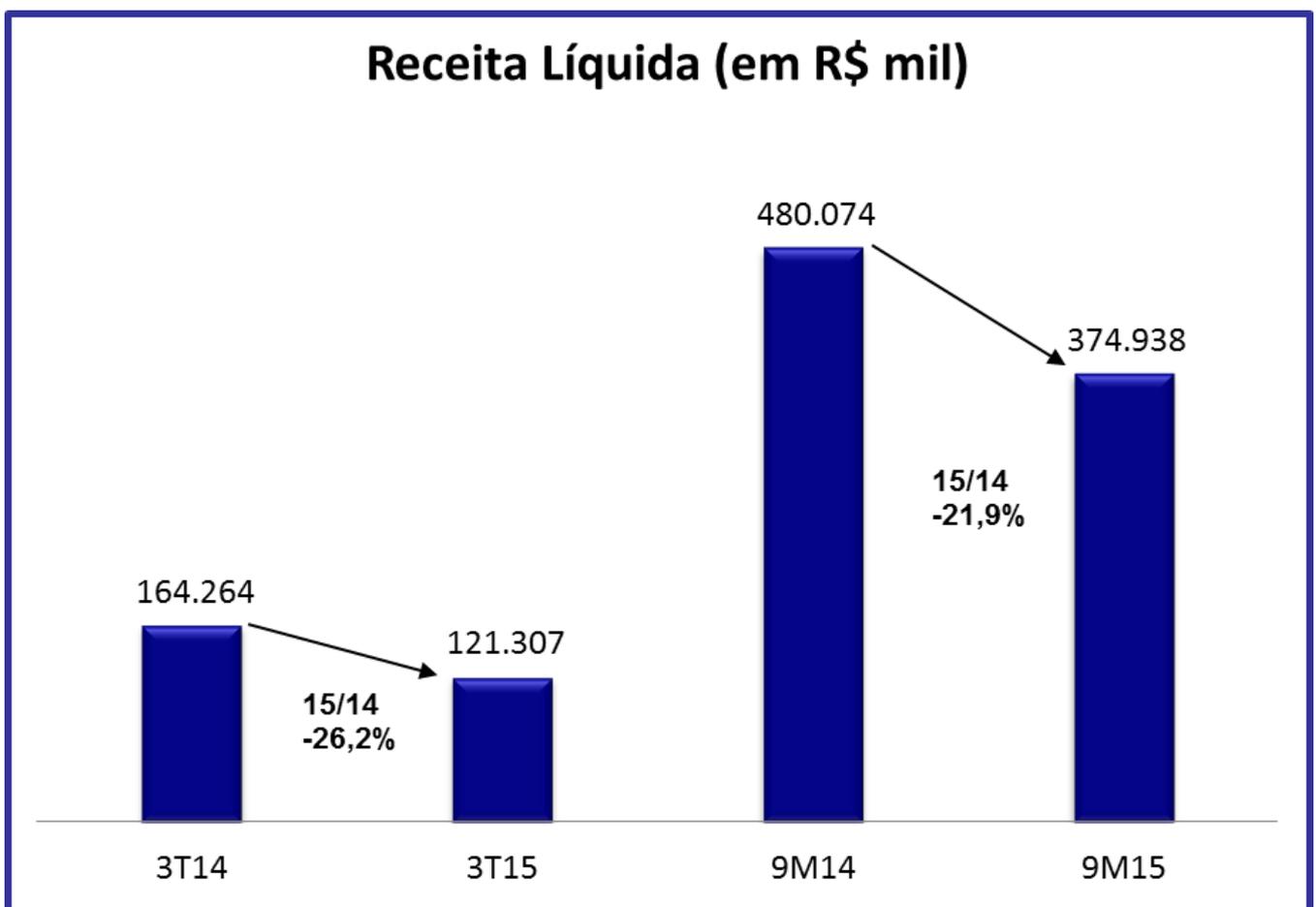
O estoque chega ao equivalente a 52 dias de venda. A Anfavea acredita que o ajuste ocorrerá nos próximos três meses, o que significa que haverá novas paradas de produção até o fim do ano.

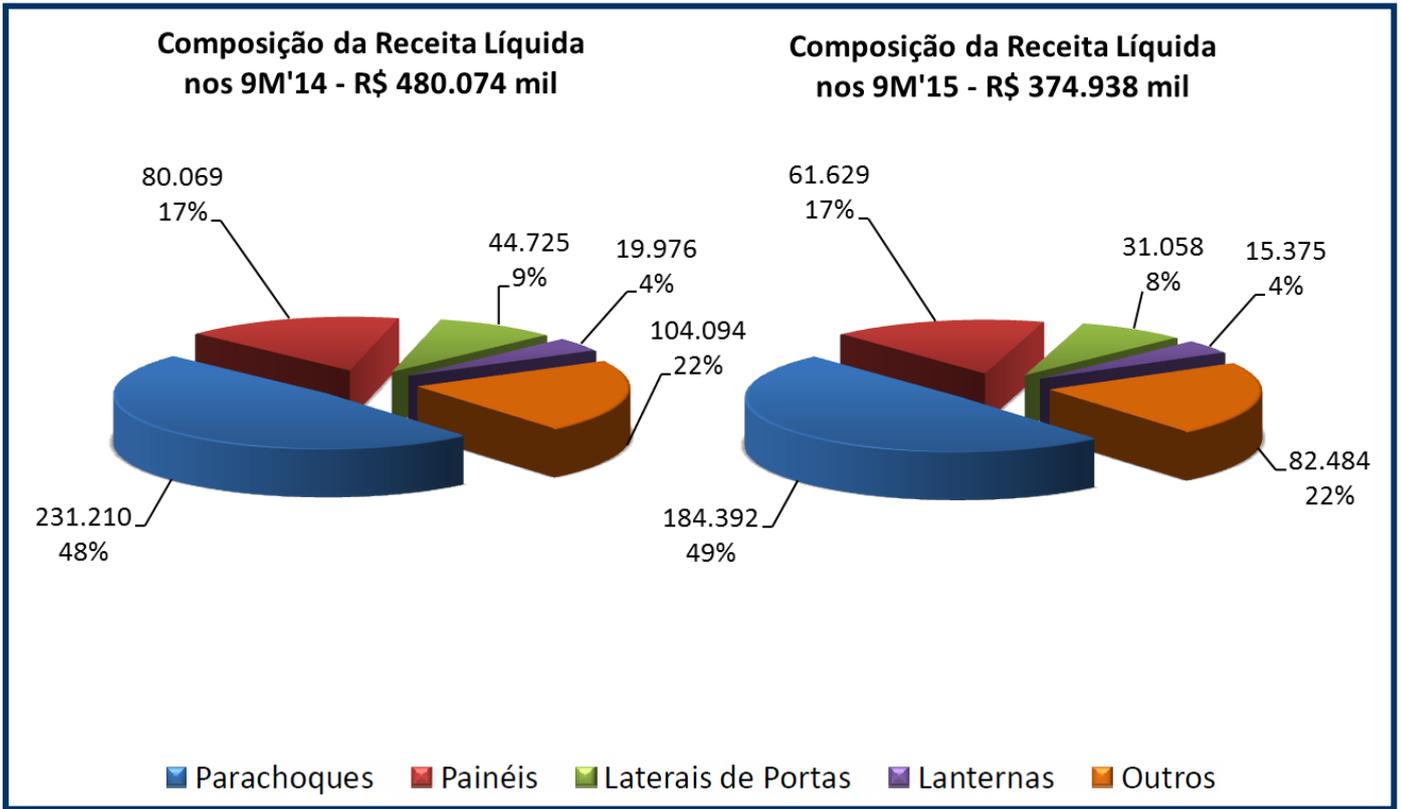
Na comparação entre setembro de 2015 com o mesmo mês de 2014, a redução de vagas nas empresas filiadas à Anfavea atingiu 9,6%. Hoje, há 133.609 empregados nas

montadoras estabelecidas no Brasil. O número de empregados nas associadas da Anfavea equivale a 2008.

PLASCAR	
Receita Bruta	
9M'15	R\$ 492.369
9M'14	R\$ 627.010
Varição (%)	-21,5%

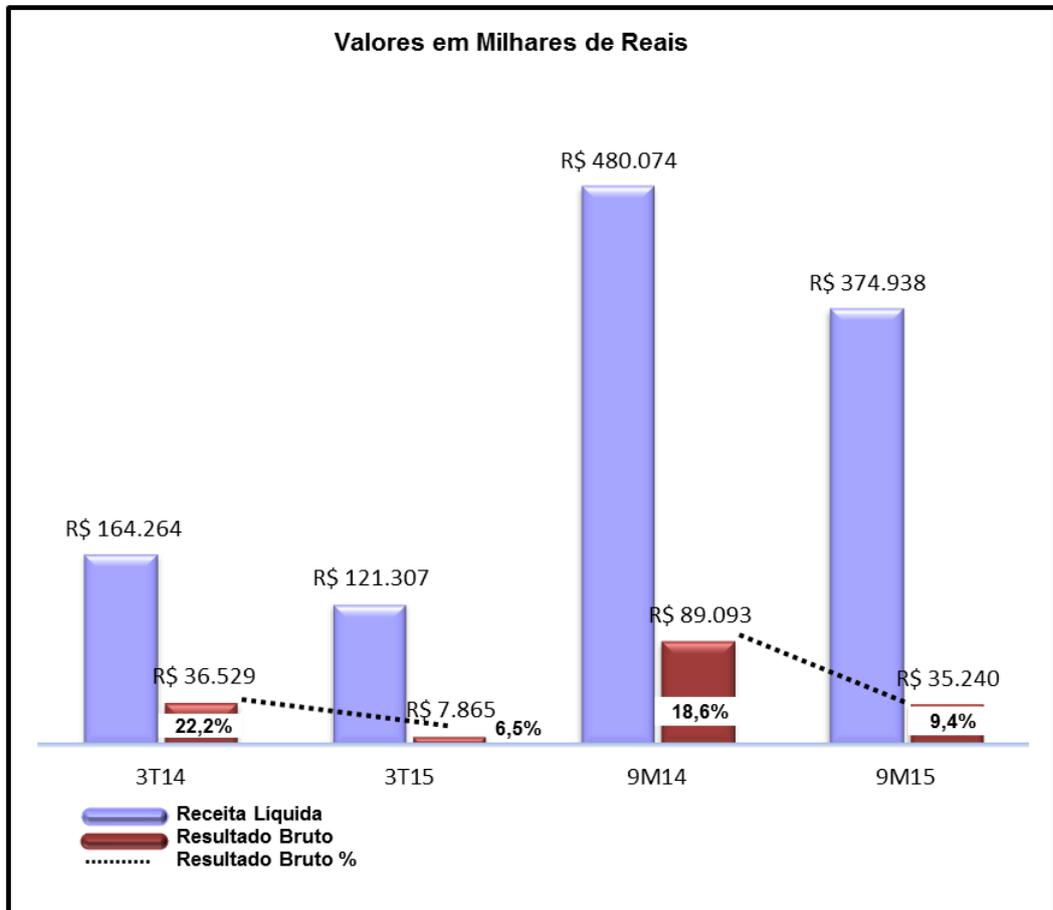
PLASCAR	
Receita Líquida	
9M'15	R\$ 374.938
9M'14	R\$ 480.074
Varição (%)	-21,9%





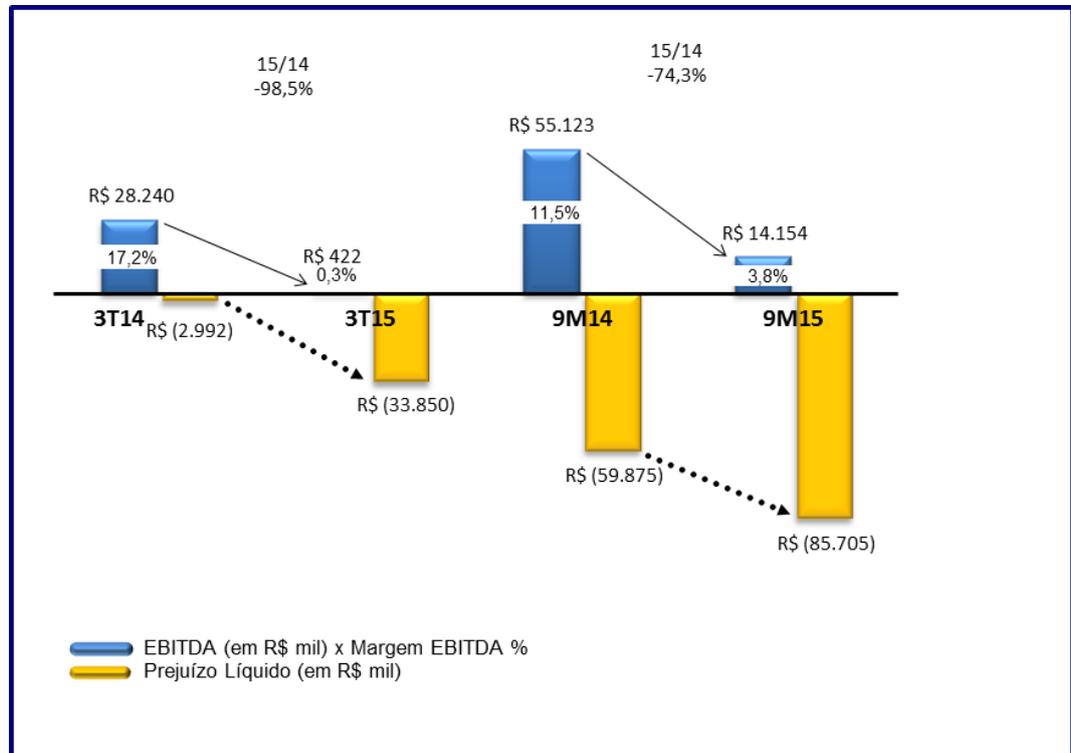
Resultado Bruto vs. Margem Bruta%

Nos 9M'15 a Companhia alcançou 9,4% de margem bruta contra 18,6% em 2014. Em valores, o lucro bruto nos 9M'15 somou R\$ 35,2 milhões.



EBITDA em R\$ vs. EBITDA%

O EBITDA nos 9M'15 totalizou R\$ 14,2 milhões. A margem EBITDA ficou em 3,8% nos 9M'15 contra 11,5% em 2014.



O prejuízo líquido somou R\$ 85.705 mil nos 9M'15, no mesmo período de 2014 somou prejuízo de R\$ 59.875.

Recursos Humanos

A despeito das adversidades econômicas no País, a Companhia continua investindo no desenvolvimento profissional de seus colaboradores, com aproximadamente 142,61 horas de ensino e treinamento por colaborador (nos últimos 12 meses), focados em aprendizagem do Senai, estágios, supletivo, além do treinamento desenvolvimento técnico e operacional.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possui 3.091 colaboradores (3.271 em 30 de setembro de 2014).